



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A Brasília que resiste

Na passagem do aniversário dos 64 anos da cidade, eu gostaria de celebrar a restauração do Teatro Nacional, a eficiência do sistema de mobilidade urbana, a qualidade dos serviços de saúde, a excelência da educação, o cuidado com a manutenção das vias públicas e o esmero com a preservação de uma cidade tombada como patrimônio cultural da humanidade. E mais: a revitalização das passagens subterrâneas do Eixão, a certeza que a

expansão da cidade respeitaria parâmetros urbanísticos e ambientais, o apreço pela democracia e a profusão de teatros e casas de cultura no Plano Piloto e nas Regiões Administrativas do DF.

A depender das excelências, Brasília, a capital da utopia, criada por artistas e por um presidente com alma de artista, para se tornar referência nacional, se tornaria uma cidade distópica. Não reconheço a Brasília negacionista da ciência enquanto os índios do Oiapoque vacinam a comunidade das aldeias com as próprias mãos, em mais uma lição de cidadania e civilidade.

No entanto, o aniversário da cidade me despertou um fervor que me fez lembrar das coisas boas e belas. O artista plástico

Cildo Meireles me contou que, nos tempos inaugurais da Brasília utópica havia um tal espírito de solidariedade e cuidado com o outro, que qualquer adulto que passasse de carro pelas vias empoeiradas e visse uma criança, logo dava carona e a levava para casa, sem que ela precisasse pedir nada. Naquela época, ele e os companheiros tinham a sensação de estar construindo, não uma cidade, mas uma catedral.

A crise de realismo e desencanto não foi em vão, pois, se as excelências nos dão poucas razões para comemorar, precisamos celebrar a Brasília que resiste, se inventa e se reinventa.

Celebremos o Eixão do Lazer, aos domingos e feriados, quando o Eixão da

Morte se transforma no Eixão da Vida, com muita criatividade. É bonito ver adultos, crianças e idosos passeando de bicicleta, fazendo piquenique ou curtindo o Choro no Eixo, na 108 Norte. Virou uma das esquinas de Brasília.

Celebremos o Clube do Choro, que criou uma orquestra e desenvolve um projeto-piloto para iniciar as crianças da escola pública do DF no choro.

Celebremos o bloco de carnaval Ventoinha de Canudo, que arregimenta gente de todas as idades, ocupa a tesourinha da 405/406 Norte e transforma a dor de uma canção de Natal de Assis Valente em alegria de marchinha.

Celebremos as movimentações da

cultura em Ceilândia, Taguatinga, São Sebastião, Riacho Fundo e Gama. As regiões administrativas inventam a própria voz.

Celebremos a Fundação Athos Bulcão, que não tem sede própria e luta, bravamente, para sobreviver.

Celebremos a programação cultural e de lazer do Parque da Cidade.

Celebremos o tai chi gratuito do mestre Woo na Entrepraquadra 104/105 Sul.

Celebremos Alok, que se aliou aos povos originários e mixou sinais eletrônicos e sonoridades indígenas para falar ao mundo sobre o futuro ancestral, na língua universal da música.

Celebremos a Brasília que resiste, se inventa e se reinventa.

MOBILIDADE / O viaduto vai beneficiar cerca de 60 mil motoristas que trafegam todos os dias entre Itapoã e Paranoá. Na solenidade, Ibaneis assinou ordem de serviço para a construção de quatro passarelas na região

Complexo Viário é inaugurado

» RAPHAELA PEIXOTO
ESPECIAL PARA O CORREIO

O Complexo Viário Saída Leste, que liga Itapoã e Paranoá, foi entregue à população neste fim de semana, com a inauguração do viaduto. Ao todo, a obra custou R\$ 95 milhões e vai contribuir para melhorar o fluxo de veículos naquela região. Durante a inauguração, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou a construção de quatro passarelas que garantirão travessia segura para os moradores das duas cidades. O elevador é a maior obra do Complexo Viário Saída Leste e conecta a DF-250 à DF-015. O pacote de intervenções conta também com a duplicação de cerca de 5 km da DF-250 e a pavimentação de 6 km da DF-456. "Temos certeza que com isso nós atenderemos toda a sociedade do Itapoã, do Paranoá e regiões adjacentes. Fizemos aqui outras obras complementares, como a duplicação da DF-250, e estamos com obras nas duas cidades. O investimento aqui na região tem sido muito forte", afirmou.

Durante a cerimônia, Ibaneis destacou que o pacote de

intervenções inaugurado neste sábado atende a um pedido de décadas dos moradores. De acordo com o GDF, o novo viaduto beneficiará cerca de 60 mil motoristas que trafegam todos os dias na região. Cristiano Machado, 46 anos, passa diariamente no local e afirma que a obra garantirá mais fluidez no trânsito no local. "Trabalho na área rural de Planaltina e sempre tinha aquele trânsito na subida. Hoje o fluxo diminuiu 90%", relatou.

Desde dezembro deste ano, a parte superior do viaduto estava liberada, a fim de dinamizar a circulação e diminuir o tempo gasto no deslocamento. A parte inferior do elevador tem acesso entre Sobradinho e a Barragem do Paranoá, já a parte superior, que estava liberada desde dezembro, entre a região de condomínios e o Lago Norte. Ambas as partes têm três faixas em cada sentido, além de nove alças de acesso para o viaduto.

O viaduto foi construído por meio de um consórcio de empresas terceirizadas contratadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF). "Em torno de 100 mil pessoas moram nessa região e cerca de 60

Renato Alves/ Agência Brasília



O governador Ibaneis Rocha entrega à população obra de R\$ 95 milhões que vai melhorar o trânsito

mil, 70 mil motoristas trafegam todos os dias. Esse era um ponto de entroncamento que a gente precisava tirar esse nó. E com esse grande complexo de viadutos e alças, a gente se livra desse problema", afirmou Fauzi Nacfar Júnior, presidente do DER-DF.

Passarelas

As estruturas vão ser construídas na DF-250, na Estrada Parque Tamanduá (DF-015) e outras duas na Estrada Parque Contorno (DF-001). O investimento total será de R\$ 16 milhões. "Hoje, o pedestre

está muito bem servido por semáforos, passagens de pedestres, calçadas e ciclovias. Temos, inclusive, placas grandes indicando o trajeto que o pedestre e o ciclista têm que fazer. Está muito bem encaminhada a preocupação com a mobilidade", detalhou Fauzi Nacfar Júnior.

Tendas são desativadas

Durante uma reunião entre Secretaria de Saúde e o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), ficou decidida a desmobilização de sete tendas que deveriam atender pacientes com dengue e precisam de hidratação. O encontro aconteceu na última quinta-feira. Segundo informações da Secretaria de Saúde, o desmonte das estruturas, em razão de irregularidades encontradas pelo CRM-DF deve acontecer a partir desta segunda-feira.

As tendas de hidratação interditadas pelo CRM-DF estão no Sol Nascente, Santa Maria, Samambaia, Recanto das Emas, São Sebastião, Estrutural e Sobradinho. Segundo a presidente do CRM-DF Lívia Panzera, uma fiscalização detectou inúmeros problemas. Em comunicado, a Secretaria de Saúde afirma que nessa segunda fase de mobilização contra a dengue, foi iniciada neste mês a instalação das novas tendas. "Estes equipamentos apresentam estrutura ampliada", diz a pasta.

DESPEDIDA

Morre César Lacerda, aos 89 anos

» ISABELLA ALMEIDA

Colegas da Câmara Legislativa e amigos lamentaram a morte ontem do ex-deputado distrital César Lacerda, aos 89 anos. Empresário, ele exerceu dois mandatos na Câmara Legislativa, entre 1995 e 2002, e foi administrador regional do Plano Piloto, Gama, Santa Maria, Lago Sul, São Sebastião, Jardim Botânico e o primeiro do Recanto das Emas. Em 1954, elegeu-se vereador em Pires do Rio (GO).

Lacerda liderou o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) durante sua passagem pela CLDF. É do ex-deputado a autoria de leis, como a que

determina a divulgação de pessoas desaparecidas nas contas de água e luz; a que disciplinou a organização e o funcionamento de feiras livres; a que obrigou a inclusão de obras de arte nas edificações de uso público ou coletivo; a que instituiu a meia-entrada para estudantes.

Rodrigo Rollemberg, ex-governador do Distrito Federal, lembra que César Lacerda foi um pioneiro e uma pessoa de convivência agradável, que gostava muito de Brasília. "Tenho boas recordações da convivência com ele na Câmara Legislativa. As primeiras legislações distritais contaram com pioneiros que se mudaram cedo para

Brasília e acreditaram na cidade. César foi um desses, que além de empresário de sucesso, emprestou sua experiência administrando cidades e exercendo mandato de deputado distrital", disse Rollemberg que foi deputado distrital nas duas legislaturas que contaram com Lacerda.

O conselheiro Manoel de Andrade, do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), lamentou a morte do amigo e colega, com quem executou muitos projetos. "Ele liderava um grande grupo. Sempre foi dedicado à causa social e se posicionava a favor dos mais carentes. Com certeza cumpriu

Arquivo pessoal



sua missão de maneira bem feita. Deixa um grande legado."

O conselheiro Renato Rainha, do TCDF, ex-distrital, que atuou na Casa durante o mesmo período que o empresário afirma que César foi um deputado que defendia

com muita convicção e energia suas ideias. "Não tinha dificuldade de defender temas polêmicos e falava o que vinha na cabeça da tribuna. Sempre me tratou com muita cordialidade e simpatia."

Lacerda foi padrinho de casamento do ex-deputado Geraldo Magela. "Foi uma pessoa importante para o início da autonomia política do Distrito Federal. Ele foi um dos articuladores dos partidos políticos e ajudou na eleição do primeiro governador e depois foi eleito deputado distrital. Tínhamos muitas divergências, mas também uma grande amizade. Mostramos que é possível pensar diferente e ter respeito com o outro", afirma o petista.

Peniel Pacheco, político e ex-deputado da CLDF, acredita que a ausência de Lacerda, que, segundo ele,

sempre foi muito atuante, tanto na vida empresarial, quanto na vida pública, sempre será sentida com grande pesar. "Certamente haverá grandes recordações e lembranças do seu trabalho realizado. Pessoas públicas não vivem só para si ou para suas famílias. Suas atuações transcendem o ambiente privado e doméstico para serem conhecidas e reconhecidas perante a sociedade. Creio que o César Lacerda deixa suas marcas realizadoras na memória de uma legião de amigos e admiradores que jamais serão apagadas."

Lacerda completaria 90 anos em oito de maio. Ele morreu em casa, por volta de 10h30, ao lado da família. O velório será hoje, no cemitério Campo da Esperança, a partir de 13h30. O sepultamento ocorrerá às 16h.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de abril de 2024

» Jardim Metropolitano (sepultamento)

Manoel Rosa Rodrigues, 58 anos
Tarcísio Raimundo de Araújo, 45 anos

» Jardim Metropolitano (cremação)

Maria Paula de Sousa Freitas, 92 anos
Ronaldo Rebelo de Brito Poletti, 82 anos
Paulina de Miranda Packer, 84 anos,
Isa Silva de Menezes, 89 anos

» Cemitério Campo da Esperança

Ana Coelho de Moraes Sobrinha, 79 anos
Ana de Oliveira Cruz, 93 anos
Eduardo Zanetti Saud, 20 anos
Elza Lopes de Oliveira, 87 anos
Helena Conceição Augusto Mainel, 96 anos

José Diógenes Bessa, 86 anos
Luiza Ferreira de Oliveira, 98 anos
Marcos de Mattos Cunha, 61 anos
Maria Cristina Oliveira Leal, 63 anos
Maria de Lourdes Maia, 81 anos
Odete Euzébio dos Santos, 85 anos
Roselane Gomes Hugo, 61 anos
Safiah Ali, 69 anos
Sílvia Maria da Conceição Silva, 80 anos
Waldir José da Mata, 67 anos

» Cemitério de Taguatinga

Albertina Maria de Jesus, 83 anos
Álvaro Carvalho Lima, quatro dias
Andreia da Silva Correia, 26 anos
Antonio de Deus Filho, 84 anos
Antonio João de Carvalho, 68 anos

Benvinda Ferreira Xavier, 88 anos
Edvaine Salatiel Pereira, 64 anos
Evangélica Nunes dos Santos, 93 anos
Helen Cristina Valadares Pinheiro de Moraes, 30 anos
Maria da Conceição Medeiros, 59 anos
Maria de Fátima Martins Barsotti, 70 anos
Maria de Lourdes Santos, 75 anos
Paulo Cesar Afonso Garcia Leal, 22 anos
Rivelino Gomes Xavier, 50 anos
Levania Vieira de Sousa, 8 anos (translado)
Gonçalo Gilson Dias da Costa, 62 anos (translado)

» Cemitério do Gama

Maria do Socorro Ribeiro Macedo, 83 anos
Vitor Rocha de Sousam 7 anos

» Cemitério de Planaltina

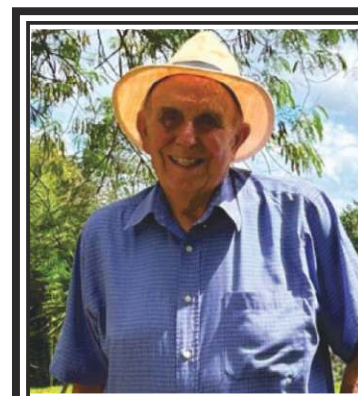
João Silvestre, 73 anos
Moacir Ferreira Cortes, 76 anos
Reinaldo Eustáquio dos Santos, 40 anos

» Cemitério de Brazlândia

Cícero Fernandes Sobrinho, 59 anos
Luciana de Souza da Silva, recém-nascida
Gertrudes Leite, 87 anos

» Cemitério de Sobradinho

Filipe Borge de Souza, 37 anos
Manoel de Oliveira Filho Cardoso, 41 anos



Nota de Falecimento

Gervásio Tobias da Silva

Com profundo pesar, informamos o falecimento do nosso amado **Gervásio Tobias da Silva**. A Esposa, Maria Helena da Silva, seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam os demais parentes e amigos para o **velório e sepultamento a se realizar neste 21/05, de 08:30 às 11:00 horas, no Cemitério Campo da Esperança, Capela 06.**

★ 05/07/1937

† 20/04/2024